

Actualizado a 29/01/2015, 12:32 Cidade da Praia, 29 Jan (Inforpress) - O cenário da erupção vulcânica na ilha do Fogo manteve-se sem alteração durante as 24 horas, com uma coluna eruptiva com emissão contínua de gases mas sem registo da efusão de lavas no cone eruptivo. Neste momento, conforme Nadir Cardoso, da equipa da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), constata-se a continuação da actividade através da transmissão de gases da coluna eruptiva em direcção ao centro de Chã das Caldeiras. “A situação continua o mesmo que ontem, as lavas continuam bastante activas, do cone eruptiva não há efusão visível de lavas, nem explosões nem piroclásticos, apenas temos a emissão de lavas por um túnel que se desloca subterrâneo e a pisar as frentes que estão activas para Monte Beco e Monte Saia e que continuam a caminhar para o campo de cultivo em Chã das Caldeiras”, esclareceu. Porém, esta especialista acredita que esta erupção está no início de uma fase final, podendo estar a haver uma reversão do quadro. Contudo, assegurou que a equipa da Uni-CV está no terreno a fazer a volta à ilha para medição do dióxido de enxofre, que dará a garantia se haverá a erupção vulcânica nos próximos sete dias. Iniciada a 23 de Novembro de 2014, a erupção vulcânica, uma das três registadas no interior da caldeira nos 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna. ET Inforpress/Fim